

2007-02-24 VÁRIOS EVENTOS TÉCNICOS

Caros Amigos,

Pela primeira vez, decidi englobar, num mesmo texto, vários pequenos comentários a diferentes eventos técnicos. Estas manifestações realizaram-se todos no primeiro período escolar, isto é, entre Setembro e Dezembro de 2006. Excluem-se dois, o “Encontro Técnico” realizado na Baixa da Banheira, em 22 de Outubro, da minha responsabilidade e objecto de um comentário já publicado, e o “Estágio Internacional de Lisboa” de 2 e 3 de Dezembro, da responsabilidade de S. Sugano Shihan, o qual terá um comentário autónomo, em virtude da sua importância.

Começamos pelo primeiro, o “Encontro Técnico” de 30 de Setembro, realizado no “Ginásio Equilíbrio”, em Loures, da responsabilidade do António Vieira. Foi, salvo erro, a primeira vez que se realizou um “Encontro Técnico” naquele dojo. As instalações envolventes são fantásticas, com uns responsáveis entusiastas pela divulgação do Aikido. A única coisa que é pena é o tamanho do tatami. Mas esse pequeno tamanho do tatami é compensado pelo enorme entusiasmo dos Praticantes, do Instrutor e dos Proprietários do Ginásio, eles próprios antigos Praticantes de Aikido e de Judo. Por estar de férias nesses dias não estive presente, mas, pelo que me disseram, foi um muito bom “Encontro”, com uma boa participação e bem dirigido pelo António Vieira, o que, por si só, é uma garantia de uma acção com qualidade.

O segundo evento foi o “Yudanshakai” que se realizou no “Centro Shotokai de Queluz”, em 7 de Outubro e da responsabilidade do nosso Director Técnico, José Azevedo e Silva. Por ainda estar em período de férias, não estive presente. Mas foi uma acção que, segundo consta, todos consideraram como muito útil, dado que foram tratados temas de grande importância para os Yudansha, tendo nela repassado a pormenorização e o detalhe que só um Praticante com a sabedoria e a experiência de Azevedo e Silva Sensei é capaz de transmitir. Bem haja pelo seu esforço e pela sua dedicação ao Aikido. Estou certo de que todos os Praticantes mais velhos, nos quais me incluo, gostariam de saber onde se encontra a origem da sua energia...

O terceiro encontro foi o “Estágio Nacional” realizado na “SFUAP” em 11 de Novembro e da responsabilidade, novamente, do “nosso” Azevedo e Silva Sensei. Foi uma espécie de preparação técnica para o futuro “Estágio” de Sugano Shihan, em Dezembro. E foi muito bom... Igualmente, foi um evento muito participado pelos mais de trinta inscritos, que deram o seu melhor, solidificando os seus conhecimentos pela absorção dos finos recortes técnicos de pormenor e pelas explicações oportunas de um muito experiente Instrutor. Mais uma vez, voltei a ficar espantado pela energia que o nosso Director Técnico voltou a demonstrar...

O quarto evento foi o “Encontro Técnico” realizado no bonito dojo de Fátima, em 25 de Novembro, da responsabilidade do Rogério Marques da Silva. Tudo se encaixou na perfeição... O estilo muito particular do ensino do Rogério foi enaltecido pela atmosfera intimista do que considero o melhor dojo dos que integram a nossa “ACPA”. Os presentes, em número ideal para a dimensão do espaço disponível, desfrutaram de quase duas horas de harmonia, de pormenorização, de cultura, de técnica, de eficiência, de orientalidade, de prazer, só possíveis por se terem conjugado dois dos principais factores, o Instrutor e a sua Arte. Todos, sem excepção, saímos deste “Encontro” mais ricos...

Finalmente, em Vila Franca de Xira, em 16 de Dezembro, realizou-se o primeiro “Encontro Técnico” após o “Estágio Internacional de Lisboa”. O seu responsável foi o Agostinho Vaz Sensei, que teve ocasião de fazer consolidar nos nossos espíritos os ensinamentos desse “Estágio”, depois de os ter “digerido” com a sua capacidade técnica e com a sua cultura marcial. É reconfortante verificar que a nossa “ACPA” tem, no seu rol de Instrutores, homens como Agostinho Vaz. Esta é a garantia de que, como instrumentos para os nossos Associados, Praticantes ou Instrutores, é posto à disposição um manancial de conhecimentos que, a serem bem trabalhados e absorvidos nos treinos do dia-a-dia, contribuirão para que o nível do Aikido continue a subir em Portugal.

Não será isso que todos desejamos?

Francisco Leotte